

A presença na *Internet* das juntas de freguesia portuguesas: período 2002-2013 (*)

Resumo: Em 2005, foi publicado o primeiro estudo sobre a presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas (Santos & Amaral, 2005). Desde então, com uma periodicidade bianual, o Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Gávea) tem registado e analisado o grau de maturidade e evolução dos sítios web das juntas de freguesia portuguesas. Num momento em que está em curso a reforma territorial das freguesias (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro) justifica-se a compilação deste ciclo de estudos, apresentando o estado e evolução dos sítios web das juntas de freguesia portuguesas, desde o primeiro estudo, em 2002 (Santos & Amaral, 2005), até ao momento atual (março de 2013).

1. Número de juntas de freguesia com presença na *Internet* em 2013

Considerando que “a avaliação é um processo fundamental para se conhecer a realidade e planear as estratégias futuras, o Gávea (<http://www.dsi.uminho.pt/gavea>) promove, desde 1999, estudos relacionados com o governo eletrónico e, principalmente, com a sua presença na *Internet*” (Santos & Amaral, 2005). Com este propósito, têm sido publicados vários relatórios que avaliam a presença das juntas de freguesia na Internet⁽¹⁾, sempre baseados em recolha de dados obtidos através da observação direta dos sítios *web*.

Num momento em que se aproxima a reorganização administrativa territorial autárquica, justifica-se a realização de uma análise que compreenda o período que se inicia com o primeiro estudo realizado em 2002 e o momento atual, refletindo sobre o caminho percorrido pelas juntas de freguesia na *Internet* e que perspetive a sua evolução futura no âmbito da transição que se aproxima.

(*) Este trabalho é financiado por Fundos FEDER, através do Programa Operacional Fatores de Competitividade – COMPETE, e por Fundos Nacionais, através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Projeto: FCOMP-01-0124-FEDER-022674.

(1) Assim como outros estudos dedicados à avaliação de organismos do Estado.

Em primeiro lugar, apresentam-se os resultados obtidos da análise efetuada entre fevereiro e março de 2013 e que podem ser consultados na tabela seguinte (Tabela 1).

Juntas de freguesia com presença <i>on-line</i> em 2013		
Com sítio <i>web</i> conhecido	2336	54,8%
Sem sítio <i>web</i> conhecido	1925	45,2%
Totais	4261	100,0%

Tabela 1 – Juntas de freguesia com sítio *web* conhecido em 2013

Conforme se pode observar na tabela anterior, das 4 261 (²) juntas de freguesia portuguesas, apenas 2 336 têm presença *web* conhecida, o que equivale a 54,8%. Este número, pouco superior a metade do universo total, revela um grande alheamento das juntas de freguesia (e falta de orientação estratégica) em relação à importância da presença na *web* como veículo informativo e de prestação de serviços que podem e devem ser prestados através desta via.

Infelizmente, o panorama é ainda menos positivo dado que, dos 2336 endereços *web* recolhidos na nossa pesquisa, apenas 1 991 se encontravam efetivamente disponíveis (Tabela 2).

Juntas de Freguesia com sítio <i>web</i> disponível em 2013		
Com sítio <i>web</i> disponível	1991	85,2%
Sem sítio <i>web</i> disponível	345	14,8%
Totais	2336	100,0%

Tabela 2 – Juntas de freguesia com sítio *web* disponível em 2013

Efetivamente, dos 2 336 endereços recolhidos, 345 estavam não disponíveis, nomeadamente por estarem em situação de “erro de acesso”, “em construção” ou “manutenção”.

São conhecidos os constrangimentos económicos e de meios que afetam as juntas de freguesia, principalmente as de menor dimen-

(²) Número extraído do INE – Instituto Nacional de Estatística –, como forma de uniformizar os diferentes totais utilizados em diferentes estudos.

são, porém, também são conhecidos inúmeros meios tecnológicos que permitem criar e manter uma presença na *web* com escassos (ou nenhuns) encargos financeiros e sem necessidade de grandes conhecimentos “informáticos” que dificultem a sua manutenção. De forma a analisar estes constrangimentos já referidos no primeiro estudo (Santos & Amaral, 2005), “a maioria das freguesias não tem condições financeiras, técnicas e recursos humanos para definir e implementar uma estratégia de desenvolvimento do governo eletrónico e de cidadania eletrónica nas suas freguesias”, apresenta-se na tabela seguinte (Tabela 3) a distribuição dos resultados obtidos em função da dimensão da junta de freguesia, nas suas quatro classes ⁽³⁾:

- Menos de 1001 – juntas de freguesia muito pequenas;
- De 1001 a 5000 – juntas de freguesia pequenas;
- De 5001 a 20000 – juntas de freguesia médias;
- Mais de 20000 – juntas de freguesia grandes.

Dimensão	Com endereço <i>web</i>	
	Conhecido	Disponível
[0,1000]	43,1%	36,5%
[1001,5000]	62,1%	52,3%
[5001,20000]	86,7%	77,3%
[20001,-->]	98,7%	88,3%

Tabela 3 – Análise por classe de dimensão

Através da leitura dos dados que constam na tabela anterior, verifica-se que existe uma relação direta entre a dimensão da junta de freguesia e a sua presença na *Internet*. De facto, nas juntas de menor dimensão (muito pequenas), a percentagem de endereços conhecidos é de 43,1% e a dos que estão efetivamente disponíveis é de 36,5%. A percentagem de juntas de freguesia com presença da *web* vai subindo gradualmente, consoante a dimensão, até se chegar aos 98,7% (endereços conhecidos) e 88,3% (sítios *web* disponíveis).

⁽³⁾ Agrupamento que resulta da divisão por classes de eleitores no Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de março. Nota: de 2002 a 2010, as classes são construídas com base no número de eleitores conhecido em 2012; o ano de 2013 é contruído com o resultado dos censos de 2011.

Uma possível solução para se ultrapassar eventuais dificuldades nas juntas de freguesia de menor dimensão seria através do apoio câmara municipal a que pertence. A título de exemplo, apresenta-se a Câmara Municipal de Amarante, que coloca o seu sítio *web* ao serviço das juntas de freguesia, disponibilizando uma ligação própria ⁽⁴⁾ para que estas possam publicar notícias, disponibilizar serviços (incluindo formulários para *download*), editais, etc. Apesar de a maioria dos sítios *web* destas juntas de freguesia estar “temporariamente desligados”, estamos em crer que se deve a uma melhoria dos serviços à freguesia e ao cidadão.

Com o objetivo de perceber se o distrito a que a junta de freguesia pertence tem relação direta com a presença na *Internet*, compilaram-se os dados que constam na Tabela 4 e que mostram a percentagem de

Distritos	Com endereço <i>web</i>	
	Conhecido	Disponível
Viana do Castelo	79,0%	74,5%
Lisboa	77,9%	72,6%
Coimbra	76,6%	65,6%
Aveiro	73,6%	61,5%
Faro	69,0%	60,7%
Leiria	64,9%	56,8%
Madeira	64,8%	55,6%
Braga	63,3%	51,5%
Santarém	62,7%	57,5%
Setúbal	62,2%	57,3%
Porto	54,0%	39,9%
Açores	49,0%	39,5%
Évora	46,2%	44,0%
Castelo Branco	43,1%	34,4%
Beja	42,0%	39,0%
Guarda	41,1%	36,0%
Portalegre	40,7%	30,2%
Viseu	35,2%	30,6%
Bragança	34,8%	27,8%
Vila Real	32,1%	24,3%

Tabela 4 – Análise por distrito

⁽⁴⁾ Ver por exemplo: <http://www.amarante.pt/freguesias/lufrei/>.

juntas de freguesia com presença na *Internet* em função do número total de freguesias do distrito a que pertence.

Os dados apresentados demonstram que existe uma predominância dos distritos do litoral em relação aos distritos do interior. Apenas dez distritos (50%) apresentam mais de 50% dos sítios *web* efetivamente disponíveis. Destaque, pela positiva, para o distrito de Viana do Castelo que se posiciona “em primeiro lugar” e, pela negativa, para o distrito do Porto com apenas 54,0% das freguesias com endereço *web* conhecido e apenas 39,9% de sítios *web* efetivamente disponíveis.

Interessa referir que a pesquisa por novos endereços das juntas de freguesia é feita com recurso a várias fontes, nomeadamente através de pesquisas efetuadas nos motores de busca *Google* e *Sapo*, nas páginas amarelas na *Internet*, na ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), e nos sítios *web* das câmaras municipais. Refira-se a este propósito que, por vezes, é difícil aferir se o endereço encontrado é ou não oficial – na dúvida, é registado como tal. Outro aspeto que dificulta a recolha advém do facto de existirem várias juntas de freguesia com o mesmo nome (a título de exemplo, existem oito juntas de freguesias que partilham o nome “Junta de Freguesia de Parada” e ainda mais onze que contêm o nome “Parada”), quando não é referido o respetivo concelho, tornando difícil apurar a propriedade do sítio *web*. Recomenda-se a este propósito a colocação do concelho a que pertence na identificação da junta de freguesia.

2. Número de juntas de freguesia com presença na *Internet* – período 2002-2013

Com base nos estudos publicados sobre a presença na *Internet* das juntas de freguesia, em 2002, 2004 – compilados num estudo publicado em 2005 (Santos & Amaral, 2005) –, 2006 (Santos & Amaral, 2008) e 2008 (Santos & Amaral, 2012), e nos dados recolhidos em 2010 e 2013, obtém-se o seguinte gráfico (Figura 1) que apresenta o número de juntas de freguesia com endereço *web* conhecido, registado ao longo do período em análise (2002-2013).

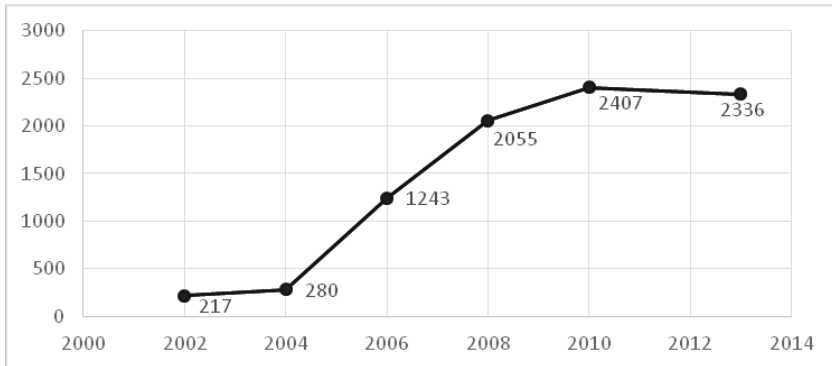


Figura 1 – Juntas de freguesia com endereço *web* conhecido: período 2002-2013

Desde o primeiro estudo realizado em 2002 até à recolha de dados efetuada em 2010, o número de endereços *web* registados foi sempre aumentando, até se registar a diminuição observada 2013. O estudo publicado em 2005, *A presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas: estudo comparativo entre 2002 e 2004* (Santos & Amaral, 2005), revela que, no ano de 2002, existiam 217 juntas de freguesia com endereço *web* conhecido – o que representa uma percentagem de 5,1% num universo total de 4 251.

O mesmo estudo sobre a presença das juntas de freguesia na *Internet* em 2004, identifica 280 sítios *web* disponíveis – o que representa uma subida de 1,5 p.p. (para 6,6%) –; em dois anos, surgiram apenas 63 novas juntas de freguesia com presença *on-line*. Esse pequeno aumento encontra justificação no momento embrionário em relação à presença na *Internet*: “a presença na *Internet* das juntas de freguesia portuguesas ainda dá os primeiros passos e tem um longo caminho a percorrer nos próximos anos” (Santos & Amaral, 2005).

Em 2006, foi realizada a terceira avaliação que deu origem ao estudo intitulado *Presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas em 2006: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal* (Santos & Amaral, 2008). Este estudo caracterizou a presença das 4 261⁽⁵⁾ juntas de freguesia na *Internet*, em 2006. Em relação a 2004, verificou-se um

(5) Contra 4 251 juntas de freguesia em 2002 e 2004.

salto quantitativo, na medida em que foram detetadas 1 243 juntas de freguesia com endereço *web* conhecido. Em dois anos, evoluiu-se de uma percentagem de 6,6% para 29,2% – uma subida de 22,6 p.p., o que equivale a mais 963 endereços encontrados –, cerca de três vezes mais.

Em 2008, o estudo realizado pelo Gávea (Santos & Amaral, 2012), identifica 2 055 juntas de freguesia com endereço *web*. Este número, num universo de 4 261, corresponde a uma percentagem de 48,2% – uma subida de 19,1 p.p., significando que foram encontradas mais 812 endereços do que em 2006.

Em 2010, foi apenas realizada a recolha de endereços *web*, tendo sido identificadas 2 407 juntas de freguesia, o que no universo total (4261) representa uma percentagem de 56,6% – pela primeira vez, mais de metade das juntas de freguesia tem presença *on-line*. Em relação a 2008, observou-se um acréscimo de 352 juntas de freguesia – o que representa uma subida de 8,3 p.p.

Na pesquisa efetuada nas semanas anteriores à elaboração deste trabalho (de fevereiro a março de 2013), foram encontradas 2 336 juntas de freguesia com endereço *web* conhecido (54,8% das 4 261 juntas de freguesia). Este número, quando comparado com o número de endereços *web* recolhidos em 2010, revela uma descida no número de endereços encontrados: de facto, são menos 71 endereços encontrados, o que equivale a uma descida de 7,1 p.p. Esta diminuição é essencialmente explicada por vários portais que alojavam várias juntas de freguesia em simultâneo terem deixado de o fazer (são exemplos: <http://patrimonio-turismo.com/>, que alojava cerca de 13 juntas em estudos anteriores, ou <http://www.districtosdeportugal.com>, que alojava 83 juntas de freguesia).

O gráfico seguinte (Figura 2) complementa o anterior com o número de sítios *web* efetivamente disponíveis ao longo do período em análise. Dado que em 2010 não foi recolhida informação sobre os endereços indisponíveis, este foi estimado por interpolação dos dados de 2006 e 2008 (no gráfico assinalado a tracejado).

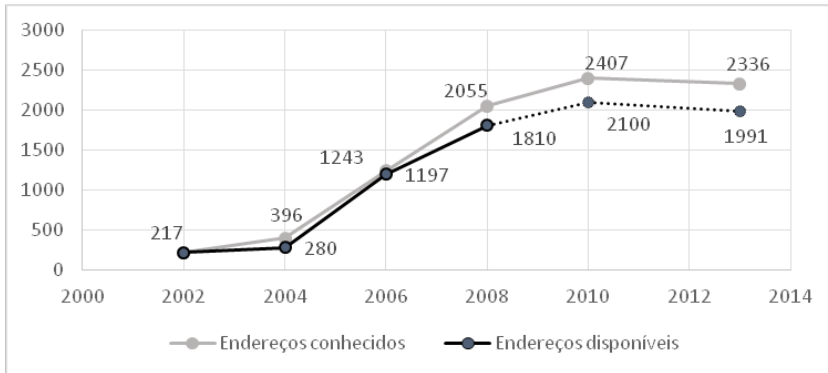


Figura 2 – Evolução do número de juntas de freguesia com presença *on-line*

No estudo publicado em 2005, não é conhecido o número de freguesias com sítio *web* efetivamente disponível referente a 2002, isto é, não existe informação, como acontece nos estudos seguintes, sobre outros endereços existentes mas que, por estarem “em construção” ou mesmo em “erro” (no acesso), não são contabilizados como efetivamente acessíveis.

Os dados recolhidos pelo Gávea sobre a presença na *Internet* das juntas de freguesia em 2004, indicam a existência de 396 endereços *web* conhecidos, significando que, destes, 116 não se encontravam acessíveis no momento da recolha dos dados (por estarem em construção, manutenção ou erro).

Em 2006, dos 1 243 sítios *web* recolhidos, apenas 46 não se encontravam disponíveis – trata-se da menor diferença encontrada em todas as recolhas efetuadas (e em que este número é conhecido).

No estudo seguinte, em 2008, regista-se que, dos 2 055 endereços encontrados, apenas 1 810 se encontravam em perfeitas condições de acesso (significando que 245 não se encontravam em boas condições de utilização).

Em 2010, não foram recolhidos dados sobre o número de endereços indisponíveis.

Atualmente, existem 2 336 endereços *web* conhecidos e, destes, apenas 1 991 se encontram efetivamente disponíveis (46,7% do total de juntas de freguesias), significando 345 sítios *web* em atualização, construção ou a apresentarem erro no acesso.

A presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas

Os dados obtidos referentes ao período em análise são apresentados de forma mais detalhada na tabela seguinte (Tabela 5).

Juntas de freguesia com presença <i>on-line</i>								
	Endereços conhecidos	%	Variação		Endereços disponíveis	%	Variação	
			v.a.	p.p.			v.a.	p.p.
2002	217	5,1%	--	--	217	5,1%	--	--
2004	280	6,6%	63	1,5%	280	6,6%	63	1,5%
2006	1243	29,2%	963	22,6%	1197	28,1%	917	21,5%
2008	2055	48,2%	812	19,1%	1810	42,5%	613	14,4%
2010	2407	56,5%	352	8,3%	2100 ⁽⁶⁾	49,3%	290	6,8%
2013	2336	54,8%	-71	-1,7%	1991	46,7%	-109	-2,6%

Tabela 5 – Evolução do número de juntas de freguesia com presença na *Internet*: período 2002-2013

Pela análise dos dados que constam na tabela anterior, afere-se que o período 2006-2010 foi caracterizado por um aumento significativo do número de juntas de freguesia com presença na *Internet*: o número de endereços *web* conhecidos em 2004 evoluiu de 280 (6,6% do universo total) para 2 407 no ano de 2010 (56%).

Por sua vez, no período 2002-2004, o número de juntas de freguesia com endereço conhecido aumentou de 217 para 280 (mais 63 juntas de freguesia).

No período 2008-2010, pode ser visto já como um início de abrandamento na subida que se vinha a verificar: depois de uma subida de 863 e 812 juntas de freguesia nos períodos 2004-2006 e 2006-2008 respetivamente, neste, foram apenas encontrados 352 sítios *web*.

Atualmente, o número de endereços de juntas de freguesia conhecidos é inferior ao registado em 2010, facto esse justificado maioritariamente, pelo desaparecimento de alojamentos ou projetos de alojamento que surgiram durante o período 2004 e 2008 e que, apesar de continuarem a existir em 2008 e 2010, já se encontravam com informação desatualizada, denotando a desativação que se veio a verificar.

⁽⁶⁾ Estimado por interpolação dos dados de 2006 e 2008.

3. Análise por dimensão: número de juntas de freguesia com endereço *web* conhecido

Com intuito de relacionar a dimensão da junta de freguesia com a presença na *Internet*, estas foram divididas nas quatro classes atrás apresentadas (muito pequenas; pequenas; médias e grandes) (?).

A tabela seguinte (Tabela 6) apresenta a distribuição de juntas de freguesia com presença na Web pelos quatro grupos de dimensão.

	2002	2004	2006	2008	2010	2013
[0,1000]	2,1%	3,8%	22,2%	41,7%	50,4%	43,1%
[1001,5000]	5,6%	6,9%	31,4%	50,2%	58,9%	62,1%
[5001,20000]	18,2%	19,7%	60,9%	80,0%	83,9%	86,7%
[20001,-->]	45,5%	40,9%	84,1%	95,5%	97,7%	98,7%

Tabela 6 – Análise por dimensão

Analisando-se os dados que constam na tabela anterior, verifica-se que existe uma relação direta entre a dimensão da junta de freguesia e a presença na *Internet*: quanto maior a classe de dimensão, maior é a percentagem de juntas de freguesia com presença na *web*. De facto, desde 2002 que a classe de maior dimensão é a que revela melhores resultados, sendo que, atualmente, o número de juntas de freguesia com presença *on-line* aproxima-se dos 100%.

As juntas de freguesia de média dimensão confirmam esta tendência ao apresentarem uma percentagem perto dos 90%. As juntas de pequena dimensão contabilizam 62,1% do universo total da classe, descendo para os 43,1% no caso das juntas de freguesia muito pequenas.

De salientar que, em relação aos números obtidos em 2010, as juntas de freguesia de muito pequena dimensão, com presença na *web*, descem cerca de 7,3 p.p. (de 50,4% para 43,1%), ao contrário de todas as outras classes que aumentam o número de juntas de freguesia com presença na *web*.

(?) De 2002 a 2010, as classes são construídas com base no número de eleitores conhecido em 2012; o ano de 2013 é construído com o resultado dos censos de 2011.

A presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas

Continua assim a confirmar-se o que afirmava o primeiro estudo sobre a presença na *Internet* das juntas de freguesia (Santos & Amaral, 2005): “confirma-se a existência de constrangimentos estruturais das juntas de freguesia, principalmente das de menor dimensão que não facilitam a sua adesão as estas tecnologias para modernização da sua atividade e para o envolvimento das suas populações numa cidadania mais ativa e participada”.

4. Análise por distrito: número de juntas de freguesia com endereço *web* conhecido

A tabela seguinte (Tabela 7) apresenta, por distrito, a percentagem de juntas de freguesia com presença na *web*. Os três melhores distritos, por ano, estão identificados a negrito, enquanto que os que obtêm valores acima dos 50% então assinalados a cinzento.

Distritos	2002	2004	2006	2008	2010	2013
Açores	11,5%	16,6%	14,0%	30,6%	38,9%	49,0%
Aveiro	4,3%	11,5%	34,6%	48,1%	55,8%	73,6%
Beja	2,0%	8,0%	8,0%	23,0%	28,0%	42,0%
Braga	1,7%	5,0%	34,8%	51,3%	54,6%	63,3%
Bragança	1,3%	2,7%	8,0%	41,1%	48,2%	34,8%
Castelo Branco	3,1%	10,0%	80,0%	40,0%	48,1%	43,1%
Coimbra	12,4%	14,4%	27,3%	57,4%	62,7%	76,6%
Évora	8,8%	23,1%	25,3%	30,8%	34,1%	46,2%
Faro	10,7%	15,5%	46,4%	54,8%	57,1%	69,0%
Guarda	2,7%	13,4%	25,3%	58,9%	61,6%	41,1%
Leiria	3,4%	6,8%	41,2%	52,7%	61,5%	64,9%
Lisboa	11,1%	24,3%	47,3%	69,0%	73,9%	77,9%
Madeira	11,1%	16,7%	16,7%	31,5%	37,0%	64,8%
Portalegre	4,7%	7,0%	24,4%	34,9%	43,0%	40,7%
Porto	10,2%	13,8%	26,6%	50,1%	63,4%	54,0%
Santarém	2,6%	6,2%	49,7%	60,1%	74,1%	62,7%
Setúbal	18,3%	24,4%	36,6%	58,5%	79,3%	62,2%
Viana do Castelo	1,7%	3,8%	49,7%	96,9%	99,0%	79,0%
Vila Real	0,4%	1,1%	4,1%	19,4%	35,4%	32,1%
Viseu	3,5%	4,3%	6,7%	19,1%	36,3%	35,2%

Tabela 7 – Análise por distrito

Pela análise da tabela anterior, verifica-se que Castelo Branco foi o primeiro distrito a colocar, temporariamente, mais de metade das juntas de freguesia com presença na *web* (80%) – tal é explicado pela estratégia seguida: foi criado um modelo de sítio *web*, alojamento e domínio (em *www.interregioes.net*) que foi colocado à disposição de todas as juntas de freguesia que, assim, conseguiram ultrapassar os habituais obstáculos e passar a ter presença na *web* ⁽⁸⁾. Pensamos tratar-se de uma estratégia que deveria ser seguida ao nível não necessariamente do distrito, mas do concelho. De facto, as câmaras municipais, com mais meios económicos e técnicos poderiam (e deveriam) colocar à disposição das juntas de freguesia as valências necessárias para que estas pudessem publicar e atualizar informação e serviços relevantes ao cidadão e empresas.

A partir de 2008, já 10 dos 20 distritos têm mais de 50% das juntas de freguesia com presença na *web*, com destaque para Viana do Castelo (que apresenta quase 80% das freguesias com presença na *web*), seguido do distrito de Lisboa com 77,9% e por Coimbra com 76,6%. Em geral, tem-se que os distritos do interior são os que apresentam uma menor percentagem de juntas de freguesia com presença na *web*. Pela negativa, destaca-se o distrito do Porto, com apenas 54,0% das juntas de freguesia a publicarem informação na *Internet*.

5. Análise qualitativa: evolução das sobre a presença na *Internet* 2002-2008

Os vários estudos publicados pelo Gávea, dedicados a esta temática, têm por base a análise de um conjunto de critérios que constam do “Método de Avaliação Externa de *websites* dos Organismos da Administração Direta e Indireta do Estado” (Santos, Oliveira, & Amaral, 2001) e apoiado nas recomendações do Guia de Boas Práticas na Construção de *websites* da Administração Direta e Indireta do

⁽⁸⁾ As imagens dos sítios *web* podem ser encontradas no estudo sobre a presença na *Internet* em 2006 (Santos & Amaral, 2008).

Estado (Santos, Oliveira, & Amaral, 2001). Cada um destes 6 critérios (“Conteúdos”, “Atualização dos conteúdos”, “Acessibilidade”, “Navegabilidade”, “Facilidades para Cidadãos com Necessidades Especiais” e “Serviços *on-line*”) são constituídos por vários indicadores que aferem o estado de maturidade dos sítios *web*, através da classificação destes em quatro níveis ⁽⁹⁾ (modelo eEurope):

- Nível 1 – Comunicação geral via *web* (disponibilização de informação);
- Nível 2 – Disponibilização de formulários para *download*;
- Nível 3 – Preenchimento de formulários *on-line* e consulta *on-line* de processos;
- Nível 4 – Transação (existência de pagamentos *on-line*).

A aplicação sistemática deste método, ao longo do tempo, permite apresentar a evolução histórica da presença na *Internet* das juntas de freguesia, através dos seguintes vetores:

- Número de juntas de freguesia com endereço *web* conhecido;
- Evolução da maturidade da presença na *Internet*, de acordo com os quatro níveis utilizados;
- Evolução do número de endereços de correio eletrónico conhecidos.

Conforme foi referido, estes estudos classificam a presença das juntas de freguesia em quatro níveis de maturidade. Esta secção analisa a evolução ocorrida ao longo do tempo em termos de qualidade, nomeadamente a distribuição existente ao longo do tempo.

Em função dos dados disponíveis, apresenta-se a análise comparativa em relação aos estudos de 2004, 2006 e 2008.

Assim, o primeiro estudo (Santos & Amaral, 2005), que classifica as juntas de freguesia nos diferentes níveis de maturidade em 2004, como seria expectável, coloca a grande parte destas como pertencentes ao nível mais baixo de maturidade: o nível 1 – publicação de informação. De facto, das 280 juntas de freguesia, com sítio *web* disponível ⁽¹⁰⁾,

⁽⁹⁾ Organizados por ordem crescente de maturidade – o nível 4 é o nível mais elevado do modelo.

⁽¹⁰⁾ No momento da recolha de dados.

83,2% estão classificadas no nível 1, o que corresponde a 233 juntas de freguesia. O nível 2, que classifica os sítios *web* que disponibilizam formulários para *download*, classifica as restantes 47 juntas de freguesia analisadas (16,8%). Significa isto que, em 2004, não havia qualquer junta de freguesia a disponibilizar a funcionalidade de *upload* de formulários (nível 3) nem serviços com pagamentos *on-line* (nível 4).

Em 2006 (Santos & Amaral, 2008), o panorama da presença das juntas de freguesia na *Internet* melhora a todos os níveis: existem mais juntas de freguesia com sítio *web* disponível (1 197) e, destas, pela primeira vez, são identificadas 223 juntas de freguesia a disponibilizarem a entrega (*upload*) de formulários *on-line* (nível 3). Em relação ao nível 2 de maturidade, tem-se que 199 sítios *web* possibilitam o *download* de formulários. As restantes 775 juntas de freguesia são classificadas no nível mais baixo de maturidade. Mantém-se, no entanto, o panorama em relação ao nível 4 – nenhuma junta de freguesia disponibilizava pagamentos *on-line*.

Dois anos depois, em 2008 (Santos & Amaral, 2012), nova análise aos 1 810 sítios *web* das juntas de freguesias portuguesas com endereço *on-line* disponível identifica um panorama similar nos dois níveis mais elevados do modelo: não existe qualquer junta classificada no nível 4 e no nível 3 (*upload* de formulários); estão classificadas 198 juntas de freguesia. A diminuição do número de freguesias no nível 3 deve-se a uma alteração do modelo de avaliação, que se tornou mais exigente neste aspeto, fruto da própria evolução dos sítios *web* – neste estudo, passou a considerar-se apenas os formulários submetidos com autenticação. Por sua vez, o nível 2 (*download* de formulários) passa a contar com 370 juntas de freguesia representadas. O nível 1 ultrapassa, pela primeira vez, a barreira do milhar, classificando 1 242 juntas de freguesia. Estes dados encontram-se compilados na tabela seguinte (Tabela 8).

Anos	Total	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4	
2004	280	233	83,2%	47	16,8%	0	0,0%	0	0,0%
2006	1197	775	64,7%	199	16,6%	223	18,6%	0	0,0%
2008	1810	1242	68,6%	370	20,4%	198	10,9%	0	0,0%

Tabela 8 – Classificação das juntas de freguesia em níveis de maturidade 2004-2008

Conforme se pode observar pelos dados que constam na tabela anterior, a presença na *Internet* das juntas de freguesia, além de ser fraca em termos de quantidade, como se viu nos pontos anteriores, também o é em relação à qualidade. Apesar de a interrupção que aconteceu neste tipo de estudos só nos permitir comprovar esta afirmação até 2008, estamos em crer (também pela observação direta dos sítios *web*, no momento da recolha em 2013) que o panorama não terá evoluído significativamente.

Esperemos que o início deste novo ciclo, provocado pela nova organização territorial, traga à presença na *web* das juntas de freguesia uma nova oportunidade e um novo alento que permita o aumento de qualidade da informação fornecida e de oferta de serviços para os cidadãos e empresas.

6. O panorama das juntas de freguesia na *Internet* depois de aplicada a nova organização territorial

Com intuito de se perceber como ficará o panorama das juntas de freguesia na *Internet*, depois de operada a nova divisão territorial, apresenta-se no gráfico seguinte (Figura 3) o resultado da extinção das 1 991 ⁽¹⁾ juntas de freguesia. Os valores que constam na segunda entrada do gráfico, identificada como “2013”, indicam o número de freguesias “mantidas” com endereço *web* conhecido e o número de sítios *web* efetivamente disponíveis.

⁽¹⁾ Estamos conscientes que ainda não é claro o número exato de juntas de freguesia a extinguir, pelo que tomámos o número de 1991 como meramente indicativo.

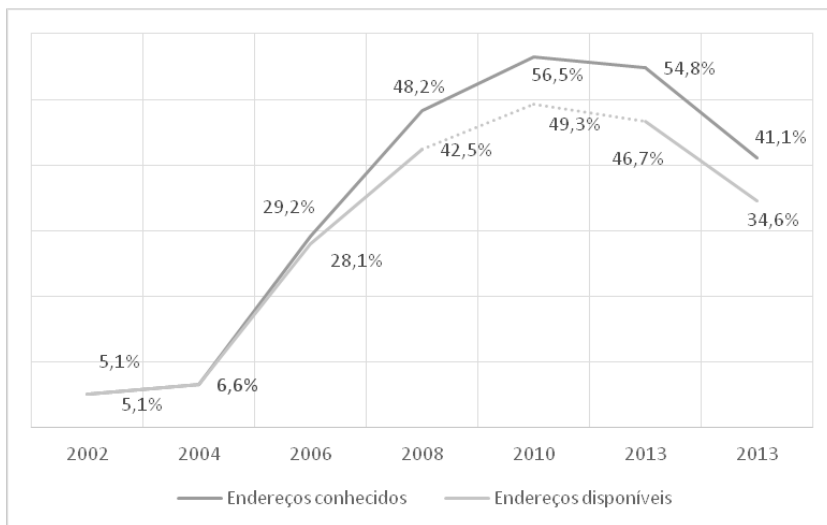


Figura 3 – Número de juntas de freguesia com presença *on-line* após a aplicação da nova divisão territorial

Pela observação do gráfico, constata-se que, se tomarmos em linha de análise o número de endereços *web* conhecidos das juntas de freguesias que se mantêm, temos que a percentagem de juntas de freguesia nesta situação (1 281), comparada com o número total de freguesias⁽¹²⁾ (3 120), passa dos 54,8% atuais para os 41,1% – em termos históricos, significa que voltámos ao panorama estimado em 2007⁽¹³⁾. Os resultados são idênticos se repetirmos a análise em função as freguesias que se mantêm e o número de endereços *web* efetivamente disponíveis (1 079): temos que o resultado (34,6%) é equivalente ao estimado em 2007. As tabelas seguintes (Tabela 9 e Tabela 10) apresentam estes dados discriminados.

⁽¹²⁾ Resultado da nova organização territorial.

⁽¹³⁾ Estimado por interpolação dos dados de 2006 e 2008.

A presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas

	Extintas		Mantidas	
	Tem sítio Web	1055	53,0%	1281
Não tem sítio Web	936	47,0%	989	43,6%
Totais	1991	100,0%	2270	100,0%

Tabela 9 – Juntas de freguesia extintas/mantidas com endereço *web* conhecido

Na tabela 9, pode observar-se que o número de juntas de freguesia a extinguir com sítio *web* tem um número bastante inferior (226) de endereços *web* conhecidos (1 055) do que as juntas de freguesia a manter (1281). Tanto as juntas de freguesia a extinguir como as mantidas apresentam percentagens em relação à existência de endereço *web* muito próximas dos 50%.

	Extintas		Mantidas	
	Tem sítio Web disponível	912	45,8%	1079
Não tem sítio Web disponível	1079	54,2%	1191	52,5%
Totais	1991	100,0%	2270	100,0%

Tabela 10 – Juntas de freguesia extintas/mantidas com endereço *web* disponível

Em relação às juntas de freguesia com sítio *web* disponível tem-se que, ao contrário do que se verificava com a existência de endereço *web*, o total de juntas de freguesia que “têm” sítio *web* disponível é inferior ao das que não têm. Em termos comparativos, o número de juntas de freguesia extintas com sítio *web* disponível (912) é inferior ao número de juntas de freguesia mantidas (1 079).

7. Juntas de freguesia da *Internet* e a uniformização do nome dos domínios

Da mesma forma que os endereços *web* das câmaras municipais se encontram uniformizados (no formato *www.cm-nome_da_camara.pt*), também os endereços *web* das juntas de freguesia apresentam o seu próprio formato. A tabela seguinte (Tabela 11) apresenta o número de juntas de freguesia (atuais) com endereço *web* conhecido (2 336) e o número de juntas de freguesia mantidas (1 079) que atualmente dispõem de endereço *web*, indicando os tipos de endereços mais comuns e a respetiva frequência absoluta em ambos os casos.

Juntas de freguesia com endereço <i>web</i>				
	Atuais		Mantidas	
www.jf-nomedajuntadefreguesia.pt	826	35,4%	469	36,6%
www.jfnomedajuntadefreguesia.pt	217	9,3%	204	15,9%
www.juntanomedajuntadefreguesia.pt	36	1,5%	25	2,0%
Total de endereços com nomenclatura	1079	46,2%	698	54,5%
Outras nomenclaturas	1257	53,8%	583	45,5%
Total de freguesias com endereço <i>web</i>	2336	100,0%	1281	100,0%

Tabela 11 – Formatos de domínios

Pelos dados que constam na tabela anterior, pode observar-se que 46,2% das juntas de freguesia com endereço *web* conhecido (54,5% depois da reorganização) utilizam um formato *standard* como domínio. Os dados recolhidos apontam para a utilização preferencial da nomenclatura “**www.jf-nomedajuntadefreguesia.pt**” como nome do domínio, com 826 dos 2 336 *web* conhecidos a utilizarem o sufixo “*www.jf-*”, o que corresponde a uma percentagem de 35,4% das juntas de freguesia com sítio *web* conhecido. Um outro formato também utilizado é o domínio de tipo “**www.jfnomedajuntadefreguesia.pt**”, com uma percentagem de utilização, pelas juntas de freguesia, relativamente expressiva (9,3%). Com menos expressão (1,5% do total de juntas de freguesia com sítio *web* conhecido), surge o domínio de tipo “**www.juntanomedajuntadefreguesia.pt**”, com 36 ocorrências.

A presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas

No caso das juntas de freguesia que vão ser mantidas, apesar de reduzirem de 826 para 469 a contagem de utilização da nomenclatura “**www.jf-nomedajuntadefreguesia.pt**”, será utilizada por 36,6% do total das juntas de freguesias com endereço *web* conhecido (1 281). Os domínios de tipo “**www.jfnomedajuntadefreguesia.pt**” e “**www.juntanomedajuntadefreguesia.pt**” registarão, respetivamente, uma taxa de utilização de 15,9% (204 ocorrências) e 2,0% (25 ocorrências).

Face a este cenário em que o universo total (após a nova organização) é constituído por 3 120 juntas de freguesia, 1) que existem várias casos em que o mesmo nome é utilizado por mais do que uma junta de freguesia e que, 2) face à nova organização passarão a existir juntas de freguesia que começarão por “União das freguesias (...)”, como poderá ser criada uma nomenclatura comum para os domínios das juntas de freguesia portuguesas?

Em relação ao caso 1), caracterizado pela ocorrência de várias juntas de freguesia a partilharem o mesmo nome, interessa quantificar essas ocorrências (Tabela 12). De referir que os nomes das juntas de freguesia em análise foram extraídas da listagem do INE referente ao ultimo censo realizado.

	Ocorrências
2 nomes iguais	123
3 nomes iguais	37
4 nomes iguais	4
5 nomes iguais	3
6 nomes iguais	1

Tabela 12 – Repetições de nomes

Mesmo adotando as duas nomenclaturais atualmente mais utilizadas (“jf-” e “jf”) eventualmente conjugadas com a utilização de outros domínios de topo além do “.pt” (tais como “.com” e “.net”), resolver-se-ia a problemática inerente à existência de vários nomes repetidos mas não o da identificação da junta de freguesia. Dado que esta solução não resolve eficientemente o problema, entendemos que deva ser utilizada apenas a nomenclatura “www.jf-”.

Uma solução que permitiria colocar qualquer número de repetições sob o domínio de topo “.pt” seria agregar, no final do nome da junta, o concelho a que esta pertence. Tome-se por exemplo “Arcos”, partilhado por 3 juntas de freguesia, resultaria em *www.jf-arcos-extremoz.pt*, *www.jf-arcos-pontedelima.pt* e *www.jf-arcos-tabuaço.pt*.

Em relação ao segundo caso – a nova organização territorial cria o termo “União das freguesias (...)” – não se coloca o problema das repetições de nome, mas o da escolha de uma nomenclatura adequada que, naturalmente, recairá sobre a escolha do prefixo “uf”.

8. Conclusão

As juntas de freguesia portuguesas têm ainda um longo caminho a percorrer relativamente à presença na *Internet*: o número de juntas de freguesia com presença na *Internet* (leia-se sítio *web* disponível) corresponde a 46,7% das 4 261 portuguesas e, na generalidade, existe muito espaço para melhoria nos sítios *web* existentes.

Apesar da subida do número de juntas de freguesia com presença na *Internet* registada nos estudos de 2002 (217), 2004 (280), 2006 (1 243) e 2008 (2 055) e nos dados recolhidos em 2010 (2 407), tem-se que, em 2013, e pela primeira vez desde que se iniciou esta série de estudos, se verificou uma descida (para 2 336). Esta interrupção no crescimento, aliada à estagnação (ou melhoria muito ténue) verificada em relação à qualidade de conteúdos e serviços fornecidos ao cidadão, pode significar um alheamento das juntas de freguesia em relação à sua presença na *Internet*. O envolvimento das câmaras municipais no desenho e apoio ao desenvolvimento de uma estratégia de desenvolvimento e manutenção da presença *on-line* das juntas de freguesia poderia significar uma inflexão do panorama atual.

A reforma territorial das freguesias que se avizinha (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro), ao extinguir 1 991 juntas de freguesia, extingue também 912 sítios *web*, originando que o número de sítios *web* disponíveis diminua ainda mais (para cerca de 1 000). A propósito da extinção dos 912 sítios *web*, o Gávea prepara-se para publicar a lista de endereços de juntas de freguesia conhecidos juntamente com o *prints-creen* dos mesmos, como forma de registar este momento de transição da presença das juntas freguesia na *Internet*.

A reforma territorial das freguesias pode e deve ser vista como uma nova oportunidade: um momento para dar a conhecer as novas juntas de freguesia, os novos contactos, as alterações aos limites territoriais, os órgãos eleitos, as alterações aos serviços, os horários de atendimento, etc. Em resumo, uma oportunidade para publicar *on-line* informação, conteúdos e serviços que qualquer entidade pública deve fornecer ao cidadão, em nome dos princípios da democracia, da transparência e da responsabilidade. Como contributo prático para o desenho e criação da presença na *Internet*, o Gávea tem disponível na sua página ⁽¹⁴⁾ o “Guia de Boas Práticas na Construção de *websites* da Administração Direta e Indireta” (Oliveira, Santos, & Amaral, 2003).

A reforma territorial deve também ser aproveitada para se uniformizar os endereços das juntas de freguesia, tendo sido sugerido a utilização do prefixo “jf-” no caso das juntas de freguesia e de “uf-” no caso das uniões de freguesias. Para os casos em que várias juntas de freguesia partilham o mesmo nome, sugere-se a agregação, no final do nome da junta, com o nome do concelho a que esta pertence.

Com a nova organização das juntas de freguesia será também iniciado um novo ciclo de estudos do Gávea, justificado não só pela “quebra de série” mas principalmente porque acreditamos que as juntas de freguesia irão prestar atenção redobrada à sua presença na *web*, merecendo esta nova era também um novo ciclo de avaliação por parte do Gávea que procurará que os seus estudos continuem a ser um instrumento de grande utilidade para a compreensão e para o desenvolvimento da sociedade da informação.

À memória de Leonel Santos..

Luís Amaral
David Leal
Departamento de Sistemas de Informação
da Universidade do Minho

Referências

- DSI. (2002). *Gávea*. Obtido de <http://www3.dsi.uminho.pt/gavea/>
- OLIVEIRA, J. N., SANTOS, L., & AMARAL, L. A. (2003). *Guia de Boas Práticas na Construção de Web Sites da Administração Directa e Indirecta*. Guimarães: Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação.
- SANTOS, L. D., & AMARAL, L. A. (2005). *A presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas: estudo comparativo entre 2002 e 200*. Guimarães: Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho.
- SANTOS, L., & AMARAL, L. (2008). *Presença na Internet das juntas de freguesia portuguesas em 2006: Estudo sobre Local e Government em Portugal*. Guimarães: Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação.
- SANTOS, L., & AMARAL, L. (2012). *Presença na Internet das Juntas de Freguesias Portuguesas em 2008: Estudo sobre Local e Government em Portugal*. Guimarães: Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação.
- SANTOS, L., OLIVEIRA, J., & AMARAL, L. (2001). *Método de Avaliação Externa de web sites dos Organismos da Administração Directa e Indirecta do Estado*. Lisboa: Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação.